



tempo real Acompanhe as últimas notícias sobre o coronavírus



PUBLICIDADE

Aposentados e pensionistas de SP sofrerão desconto para cobrir déficit

Cobrança autorizada pela reforma da Previdência começa em outubro para quem ganha a partir de R\$ 1.045



23 Jun 2020 às 22h40

🔊 Ouvir o texto A- A+

Laís Dall'Agnol

SÃO PAULO **Servidores aposentados e pensionistas do estado de São Paulo** que recebem benefícios com valores entre R\$ 1.045 e R\$ 6.101,06 serão obrigados a realizar contribuições previdenciárias a partir de outubro.

O recolhimento, previsto pela reforma da Previdência estadual para cobrir déficits no regime previdenciário do funcionalismo paulista, foi autorizado por decreto do governador João Dória (PSDB) publicado no sábado (20).

Entre janeiro e maio deste ano, a diferença entre a arrecadação e os gastos com benefícios resultou em um saldo negativo de R\$ 9,7 bilhões, segundo a SPPrev (São Paulo Previdência).

Hoje, inativos que recebem benefícios com valores abaixo do teto do INSS (R\$ 6.101,06) não têm cobrança sobre o benefício. Com a mudança, haverá desconto progressivo para aqueles que recebem a partir de um salário mínimo (R\$ 1.045) até o limite do INSS.

O decreto nº 65.021/20 determina que, quando houver déficit atuarial do RGPS (Regime Próprio de Previdência do Estado), "a contribuição dos aposentados e pensionistas incidirá adicionalmente (...) sobre o montante dos proventos de aposentadorias e de pensões que supere um salário mínimo nacional [R\$ 1.045] até o teto do RGPS [R\$ 6.101,06] por meio da aplicação de alíquotas progressivas".

🗖️ 1 / 14 Veja trajetória da reforma da Previdência de São Paulo



Sancionada em quase quatro meses desde a sua apresentação, a reforma da Previdência de São Paulo foi marcada por brigas entre parlamentares, protestos de servidores e disputas na Justiça Rubens Cavallari/Folhapress

O decreto regulamenta o parágrafo 2º do artigo 9º da lei complementar nº 1.012/07, que foi acrescentado pela lei complementar nº 1.354/20, com a reforma da Previdência estadual aprovada em março deste ano.

Na mesma publicação de 20 de junho no "Diário Oficial", foi emitido comunicado da SPPrev confirmando a declaração de déficit atuarial feita pelo Secretário de Projetos, Orçamento e Gestão.

As mudanças, de acordo com o texto, entram em vigor a partir de 90 dias, contados a partir de 20 de junho. Logo, as novas cobranças devem incidir nos pagamentos feitos no início de outubro.

A SPPrev diz que realizará, anualmente, avaliação atuarial de forma a comunicar a situação do Regime Próprio de Previdência Social paulista.

Sindicatos

O CPP (Centro do Professorado Paulista) anunciou que ingressará com ação coletiva contra a decisão do estado para resguardar os direitos dos associados.

Outras entidades representantes do funcionalismo estadual ouvidas pelo Agora dizem que também estudam medidas, que devem ser divulgadas ainda nesta semana.

🗖️ 1 / 11 Reforma da Previdência de SP tem quebra-quebra, confusão e Tropa de Choque



Milhares de pessoas foram à Assembleia Legislativa de SP, em 3 de março, protestar contra a votação da reforma da Previdência estadual Rivaldo Gomes/Folhapress

Veja exemplos

A pedido do Agora, o CPP fez simulações de como ficará o desconto para diferentes faixas de benefício de servidores inativos.

"Vemos, claramente, o prejuízo sofrido por esses professores que, além de terem se aposentado na certeza de que não seriam mais tributados, ainda vêm há anos sofrendo com a falta de aumentos dignos de seus proventos e, agora, têm que arcar com mais essa perda em seus já parcos vencimentos, a fim de cobrirem um déficit ao qual não deram causa", diz Edson Júnior, da procuradoria do CPP.

O desconto será feito de forma progressiva, de acordo com os incisos 2 e 3 do art. 8º da lei complementar nº 1.012/07.

- 12%: sobre o valor entre R\$ 1.045,01 e R\$ 3.000 (inc. 2)
- 14%: sobre o valor entre R\$ 3.000,01 e R\$ 6.101,06 (inc. 3)

PEB 1 – Faixa/Nível 1/D (inativos)

- **Salário-base:** R\$ 2.164,68 (com o acréscimo do Piso Nacional de Salário)
- **Como é hoje:** não há desconto
- **Como ficará:** 12% sobre o valor de R\$ 1.119,68 (valor que supera o salário mínimo de R\$ 1.045)
- **Contribuição previdenciária:** R\$ 134,36 (correspondente a 6,21% do valor integral de seu salário-base)

PEB 2 – Faixa/Nível 1/E (inativos)

- **Salário-base:** R\$ 3.142,07
- **Como é hoje:** não há desconto
- **Percentual de desconto:** 12% sobre o valor de R\$ 1.955 (valor entre R\$ 1.045 e R\$ 3.000) = R\$ 234,60
- **Percentual de desconto:** 14% sobre o valor de R\$ 142,07 (valor entre R\$ 3.000 e o teto de R\$ 6.101,06) = R\$ 19,88
- **Contribuição previdenciária:** R\$ 234,60 + R\$ 19,88 = R\$ 254,48 (correspondente a 8,1% do valor integral de seu salário-base)

Como ficará o desconto

Até a reforma da Previdência de São Paulo, promulgada em 6 de março de 2020, o desconto previdenciário para aposentados e pensionistas do estado era de 11% apenas sobre o excedente do teto do INSS (R\$ 6.101,06).

Após a reforma, a alíquota para inativos passou a ser de 16% também sobre o valor excedente do teto do INSS. Quem recebe até esse limite continuará sem ter desconto sobre o benefício.

Essa nova cobrança, por sua vez, será aplicada na folha de pagamento de junho, com crédito no quinto dia útil de julho, diz a SPPrev, 90 dias após a promulgação da reforma de SP.

Alíquotas progressivas na Justiça

A aplicação de alíquotas progressivas para servidores estaduais ativos, instituída pela reforma da Previdência do estado, já é contestada por categorias do funcionalismo.

Entidades que integram o Focae-SP (Fórum Permanente das Carreiras de Estado) foram à Justiça, em maio deste ano, contra a forma do cálculo dos descontos. Em conjunto, o grupo ajuizou ação direta de inconstitucionalidade no TJ-SP (Tribunal de Justiça de SP) contra as novas cobranças.

De acordo com a **lei sancionada no início de março**, o funcionalismo terá, a partir de julho, alíquotas previdenciárias, para ativos, entre 11% e 16%. Como o valor será calculado por faixa de remuneração, o índice final será menor do que o valor nominal correspondente.



Envie sua notícia para o Agora

Erramos?

comentários

Os comentários não representam a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem.

JOTAT10 SILVA

Há 11 horas

Eu como aposentado desde 2006 no Estado de SP, já pago 11% do meu salário por MP do governo Federal de 1998 do FHC que institui ao funcionalismo como fosse uma contribuição previdenciária, que querem aumentar pra 14%, espero que não me tirem mais nada do meu salário.

RESPONDA

👍 0

DENUNCIAR

RUBENS GONCALVES

Há 11 horas

é so bater no supremo que da ação de inconstitucionalidade. 2022 tem eleição para governador e presidente. que façam a coisa certa votem pela consciencia e nao pelo figado e pelo odio.

RESPONDA

👍 0

DENUNCIAR

RICARDO MOREIRA DELLON

Há 14 horas

Tem desembargador, juiz, procurador de estado, promotor, professor antigo de universidade, membro do tribunal de contas, coronel da pm, e para estes tb seus pensionistas, que ganham mais de 40 mil por mes, fora auxilios ditos indenizatorios, que nao contribuem proporcionalmente com quase nada. O déficit está nessa nobreza que ganha muito e paga pouco. Cobrar de quem ganha ate o teto do inss é muita crueldade. Cobrem mais dos membros de nossa Versailles tupiniquim!

RESPONDA

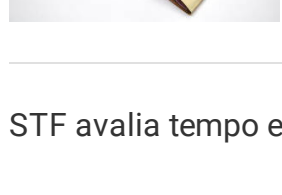
👍 0

DENUNCIAR

Todos os comentários (4)

Comente*

Notícias relacionadas



Nota Fiscal Paulista libera R\$ 19 milhões em créditos; veja como

STF avalia tempo especial para servidor público

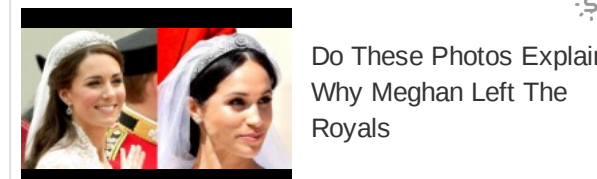
Prefeitura de São Paulo paga bônus na pandemia, mas fiscais ficam de fora

Debate sobre sustentabilidade ganha destaque com distanciamento social

Live discutiu a responsabilidade de empresas e de consumidores

EstúdioFOLHA:
projetos patrocinados

PUBLICIDADE



Patrocinado

Hooch

Veja também



Faça seu teste

Veja na calculadora da Previdência se você pode escapar da idade mínima

teste 2

Calculadora da Folha mostra como a reforma afeta os servidores

PUBLICIDADE

Recomendadas para você

Smartfeed

Grana
Aposentado reclama de valor de plano de saúde

Grana
Viúva tenta voltar a receber pensão por morte do INSS

Grana
Tribunal Superior libera revisão que inclui todos os salários na aposentadoria do INSS

Grana
Aposta sozinha ganha Mega-Sena de R\$ 45,5 milhões; veja os números

Grana
Aposentado mantém direito a 2 benefícios

Patrocinado (Trending AC Unit) Markham: Why Are People Snapping Up This \$89 AC Unit?

Patrocinado (Investing.com - ZA) Canceled: These Shows Won't be Coming Back Next Season.